

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Ano: 2018

11º e 12º ano

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de Gestão das Artes, a realizar em 2018 pelos alunos dos cursos de ensino artístico especializado que se encontram abrangidos pelos planos de estudos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios de classificação
- Material
- Duração

Como informação adicional, podem ser consultadas as provas de equivalência à frequência e critérios de correção de anos anteriores, disponíveis na página internet da Escola <http://www.antonioarroio.edu.pt/espaco-aluno/arquivo-de-exames/>.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o programa da disciplina e avalia as seguintes competências organizadas pelos vários temas do programa:

As artes antes da gestão das artes

História de arte como história do património, os ambientes sociais e culturais da Arte, a história da arte e mecenato.

Artes e regimes de criação: bens materiais e bens simbólicos, a economia dos bens simbólicos, o que é um bem artístico, as indústrias culturais e o impacto económico das artes, as políticas estatais para as artes e a democratização cultural.

As artes do lado dos criadores: “Como classificar o inclassificável?": a construção do valor artístico, representações sociais do artista e redefinições do estatuto de criador.

As artes: do lado dos públicos: público ou públicos? As audiências das artes, práticas de distinção e consumos culturais, cenários do consumo e da prática cultural em Portugal (situação atual, as alterações provocadas pela globalização nos hábitos de consumo, tendências de evolução).

As artes do lado do gestor: os autores e os outros: entre a arte e o mercado, a intermediação nas artes, o papel desempenhado pelos diversos agentes, as encomendas artísticas e a autonomia criativa do criador, as novas profissões artísticas e a pluralidade de carreiras nas artes.

As artes na cidade e a cidade das artes

Cultura, artes e cidadania.

A cidade das artes: a cidade dos museus, a cidade da arte contemporânea, a cidade do teatro e da dança, a cidade da música, a cidade da festa, a cidade do cinema, a cidade dos festivais a cidade das bibliotecas, a cidade da multiculturalidade, a cidade para os cidadãos.

Gestão cultural/gestão das artes

As artes na economia e nos mercados internacionalizados de trabalho.

A gestão dos recursos humanos nas artes e a emergência de novas profissões.

Artes e capital de risco.

Políticas culturais públicas e privadas: o estado, as autarquias, as fundações, as privadas de produção e de distribuição, as estruturas efémeras as empresas de produção e distribuição.

O produtor enquanto gestor

A organização da gestão: as tarefas do gestor das artes.

O gestor de artes e o mercado dos bens artísticos: composição do mercado dos bens artísticos.

Gestão estratégica

A figura do gestor Artístico.

O programador artístico.

Mecenato - Estatuto dos Benefícios Fiscais..

A constituição de organizações com personalidade jurídica.

Legislação aplicável a eventos artísticos.

A lei dos direitos de autor e dos direitos conexos.

O produto e o projeto artístico.

A gestão estratégica.

Gestão aplicada

Técnicas e métodos de planificação de projetos.

Gestão de recursos humanos.

Marketing.

Contabilidade.

Gestão do produto artístico

Gestão orçamental, logística e financeira.

Novos âmbitos da gestão cultural: redes nacionais e internacionais de gestão cultural, fundos comunitários e outros.

3. Características e estrutura da prova

A prova, escrita, é constituída por 7 grupos de questões de resposta aberta, e é, no global cotada para 200 pontos ou 20 valores, distribuídos da seguinte forma:

Grupo I	As artes antes da gestão das artes	40 pontos
Grupo II	As artes na cidade e a cidade das artes	20 pontos
Grupo III	Gestão cultural/gestão das artes	30 pontos
Grupo IV	O produtor enquanto gestor	20 pontos
Grupo V	Gestão estratégica	40 pontos
Grupo VI	Gestão aplicada	30 pontos
Grupo VII	Gestão do produto artístico	20 pontos
Total		200 pontos

4. Critérios de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A classificação da prova terá também em consideração os seguintes critérios:

- Objetividade e fundamentação da resposta;
- Relacionamento claro das respostas com o conteúdo das questões;
- Correta interpretação dos excertos de textos apresentados na prova;
- Enquadramento cronológico;
- Correção da expressão escrita e/ou gráfica.

5. Material

Material de escrita (caneta preta ou azul) e folha de respostas adequada.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.